

FACULDADE METODISTA

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018 a 2020

SANTA MARIA
2018



EDUCAÇÃO
METODISTA



**PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2018 a 2020**

**SANTA MARIA
2018**



**INSTITUTO METODISTA CENTENÁRIO
FACULDADE METODISTA DE SANTA MARIA – FAMES**

**PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DO INSTITUTO METODISTA CENTENÁRIO
VALDECIR BARREROS**

**DIRETOR GERAL DO INSTITUTO METODISTA CENTENÁRIO
ROBSON RAMOS DE AGUIAR**

**DIRETOR DA FACULDADE METODISTA DE SANTA MARIA
MARCOS WESLEY DA SILVA**

**AGENTE DA PASTORAL UNIVERSITÁRIA
IDEIFLE DA SILVA JÚNIOR**

**SECRETARIA GERAL ACADÊMICA
KAREN MARIANE PETRY WELTER VIEIRA**

**COORDENADORA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
LUCIANA MARIA SCARTON**

**COORDENADORA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CRISTIANE KRÜGER**

**COORDENADORA DO CURSO DE DIREITO
KARINA SCHUCH BRUNET**

**COORDENADORA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TATIANA VALÉRIA TREVISAN**

**ASSESSORA PARA ASSUNTOS DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA
TATIANA VALERIA TREVISAN**

**ASSESSORA PARA ASSUNTOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CATI RECKELBERG AZAMBUJA**

**ASSESSORA PARA ASSUNTOS DA CATEDRA DE DIREITOS HUMANOS
PATRICIA DOS REIS**

**ASSESSORA PARA ASSUNTOS DO NÚCLEO DE APOIO DISCENTE
AMANDA HOENISCH DIEHL**

**ASSESSORA PARA ASSUNTOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
LUCIANA MARIA SCARTON**

**ASSESSORA PARA ASSUNTOS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
MÁRCIA BANDEIRA LADERDAHL MAGGIONI**



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

PRESIDENTE

CATI RECKELBERG AZAMBUJA

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

BRUNO MELLO CORREIA DE BARROS
CRISTIANE KRÜGER
LÍVIA DA CÁS PEREIRA

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

EDUARDO MACHADO DE GODOI
JOSÉ ROGÉRIO ROSA LONDERO

REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

KAREN MARIANE PETRY WELTER VIEIRA
MIRIAM CRISTINA SILVA DOS SANTOS MOMOLLI

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

MARTA HELENA KEMEL ZANELLA

REPRESENTANTES DA MANTENEDORA

WALTER CHALEGRE DOS SANTOS

REPRESENTANTE DA PASTORAL UNIVERSITÁRIA

IDEIFLE DA SILVA JÚNIOR

SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. A INSTITUIÇÃO**
- 3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA**
- 4. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**
- 5. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**
- 6. CONSOLIDAÇÃO**
- 7. METAS PARA CPA – 2018 a 2020**
- 8. FONTES BIBLIOGRÁFICAS**
- 9. ANEXOS**

1. INTRODUÇÃO

A **Comissão Própria de Avaliação** (CPA) da Faculdade Metodista de Santa Maria, responsável pelo processo de Avaliação Institucional, realiza levantamentos diagnósticos, como por exemplo, identificação pontual de problemas e deficiências internas; estreitamento das relações cooperativas entre a comunidade acadêmica; aproximação entre a instituição e a comunidade; interpretação do impacto científico e social dos serviços e produtos que oferece à sociedade.

A Faculdade Metodista de Santa Maria entende que o processo de avaliação interna é uma importante ferramenta dos processos condicionantes da gestão das IES, considerando aspectos macro-políticos, pressupostos teórico-metodológicos, curriculares, pedagógicos, administrativos e materiais. Para tanto, a CPA realiza ações de sensibilização dos envolvidos, buscando a participação integral da comunidade acadêmica no processo avaliativo, o que é considerado como essencial para a aproximação da realidade e posteriores tomadas de decisão. Assim, a perspectiva formativa e emancipatória para a autoavaliação tem orientado o Programa de Avaliação Institucional, desde a sua concepção, até a análise das forças e fragilidades identificadas, de maneira a ofertar subsídios para que Instituição firme seu processo de gestão acadêmica e administrativa, valorizando as reflexões colegiadas e os processos contínuos para melhores interpretações da realidade e construção do conhecimento.

A Faculdade Metodista de Santa Maria desde a sua criação, em abril de 1998, busca o cumprimento da sua missão, associando ao desenvolvimento local e regional, atuando na formação de profissionais preparados para enfrentar todas as esferas profissionais e pessoais, para acompanhar as grandes e rápidas transformações dos tempos atuais. Seus primeiros cursos de graduação foram o de Administração – Habilitação em Comércio Exterior e Letras – Habilitação em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas. Em poucos anos, foram autorizados os Cursos de Educação Física - Habilitação em Orientação de Atividade Física e de Direito. Posteriormente, foram autorizados o funcionamento dos Cursos de Graduação de Sistemas de Informação e de Ciências Contábeis. Atualmente, a Faculdade Metodista de Santa Maria oferece quatro cursos de graduação bacharelado – Administração, Ciências Contábeis, Direito e Educação Física – sendo os dois últimos ofertados no diurno e noturno; e quatro cursos de pós-graduação, sendo: três em andamento – Agronegócios, Gestão Financeira: uso das informações gerenciais para a eficácia empresarial e Marketing e Vendas - um com inscrições abertas – Sistema Penal e Política Criminal.

Fundamentada na sua história e baseada no Marco Legal, a Faculdade Metodista de Santa Maria, apresenta como **objetivo do Programa de Avaliação Institucional**, consolidar a cultura de autoavaliação da Instituição de Ensino Superior (IES), em consonância com o SINAES, de forma a contribuir para a reflexão e permanência das atividades indissociadas de gestão, ensino, pesquisa e extensão, bem como a consequente tomada de decisões para melhoria dos processos e consolidação da Missão Institucional.

2. A INSTITUIÇÃO

2.1. IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora: Instituto Metodista Centenário

CNPJ: 88.371.877/0001-30

Mantida: Faculdade Metodista de Santa Maria

Diretor: Marcos Wesley da Silva

Telefone: (55) 30287043

Fax: (55) 30287007

Endereço: Rua Dr. Turi, 2003 – Centro, Santa Maria, RS – CEP: 97.050-180

Base Legal: Portarias Ministeriais nº 210 e 213, de 06 de março de 1998, publicadas no Diário Oficial da União de 10 de março de 1998.

2.2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Instituição é mantida pelo **Instituto Metodista Centenário**, fundado em 08 de novembro de 1975, sendo que, de acordo com seu estatuto, é uma associação civil, confessional, com objetivos educacionais, culturais, de assistência social e filantrópica, com fins não econômicos (sem fins lucrativos), que mantém, também, o Colégio Metodista Centenário. Por sua estrutura, a Mantenedora vem desenvolvendo, com os órgãos administrativos da Igreja Metodista do Brasil, Comissão Geral de Ação Missionária (COGEAM), Conselho Geral das Instituições Metodistas de Educação (COGEIME) e Conselhos Diretores das IES (CONSAD) as diretrizes da Educação Metodista.

A **Faculdade Metodista de Santa Maria**, juntamente aos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), foi fundada em 25 de abril de 1998, através da autorização de seus dois primeiros cursos de graduação – respectivamente pelas Portarias Ministeriais nº 210, de 06 de março de 1998, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 10 de março de 1998 – Curso de Administração – Habilitação em Comércio Exterior-Bacharelado e a Portaria nº 213, de 06 de março de 1998, publicada no DOU de 10 de março de 1998, Curso de Letras – Habilitação em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas (Licenciatura Plena). Assim, a IES foi credenciada pelo Ministério de Educação como Instituição privada, confessional, comunitária e filantrópica para oferecer, conforme art. 30º de seu atual Regimento Interno, cursos de graduação, pós-graduação e extensão, de acordo com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), devidamente autorizados pelo Ministério da Educação.

Em 2003, foram reconhecidos os dois primeiros cursos oferecidos pela FAMES, mediante publicação dos atos autorizativos: Portaria Nº 1.854, de 14 de julho de 2003, publicada no DOU nº 135 de 16 de julho de 2003, reconhecendo o curso de Administração – Habilitação em Comércio Exterior; e Portaria Ministerial Nº 3.908, de 18 de dezembro de 2003, publicada no DOU nº 249 de 23 de dezembro de 2003, reconhecendo o curso de Letras – Habilitação em Língua Espanhola e respectivas Licenciaturas.

Seguindo as metas propostas para a expansão de oferta de cursos na instituição, foram encaminhados para autorização, junto ao SAPIENS/MEC, os cursos de graduação em Educação Física – Bacharelado; em Administração com Habilitação em Administração Hospitalar; em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – Licenciatura; e em Direito – Bacharelado. Assim, em 2003, foi autorizado, pelo MEC, o Curso de Educação Física com habilitação Orientação de Atividade Física, Portaria Nº 3.760, de 12 de dezembro de 2003, publicada no DOU nº 243 de 15 de dezembro de 2003, com 90 vagas totais anuais, sendo 45 para o turno diurno e 45 vagas para o turno noturno. No mesmo ano, foi autorizado o Curso de Administração com habilitação em Administração Hospitalar, através da Portaria Nº 3.761, de 12 de dezembro de 2003, publicada no DOU nº 243 de 15 de dezembro de 2003, com 50 vagas para o turno noturno, como também o Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, Portaria de Nº 3.762, de 12 de dezembro de 2003, publicada no DOU nº 243 de 15 de dezembro de 2003, com 90 vagas totais anuais. No ano de 2004, foi autorizado o funcionamento do Curso de Direito – Bacharelado, pela Portaria de Nº 2.059 de 09 de julho de 2004, publicada no DOU nº 132 de 12 de julho de 2004, com 90 vagas totais anuais.

Já em 2005, foi autorizado o funcionamento do Curso de Graduação de Sistemas de Informação pela Portaria de Nº 2.829, de 17 de agosto de 2005, publicada no DOU nº 159 de 18 de agosto de 2005, com 100 vagas totais anuais. Atualmente, a Faculdade Metodista de Santa Maria oferece os seguintes cursos de graduação: Curso de Administração (bacharelado), Curso de Ciências Contábeis (bacharelado), Curso de Direito (bacharelado), Curso de Educação Física (bacharelado), conforme apresentado no quadro 1, a seguir.

Quadro 1: Descrição dos cursos de graduação da Faculdade Metodista de Santa Maria em 2018.

Áreas de atuação acadêmica	Cursos de Graduação	Tipo	Modalidade	Vagas	Turno	Atos de		
						Autorização	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
Ciências Sociais, Negócios e Direito	Administração	Bacharelado	Presencial	100 vagas	Diurno/Noturno	Portaria nº. 210, de 06/03/1998.	Portaria nº. 1.854, de 14/07/2003.	Portaria nº 737 de 30/12/2013
Ciências Sociais, Negócios e Direito	Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	50 vagas	Noturno	Portaria nº 350 de 07/04/2010	Portaria nº 729 de 19/12/2013.	-----
Ciências Sociais, Negócios e Direito	Direito	Bacharelado	Presencial	90 vagas	Diurno/Noturno	Portaria nº. 2.059, de 09/08/2004.	Portaria nº 1367 de 09/09/2010	Portaria nº 540 de 23/09/2016
Saúde e Bem-Estar Social	Educação Física	Bacharelado	Presencial	90 vagas	Diurno / Noturno	Portaria nº. 3.760, de 12/12/2003.	Portaria nº 1369 de 09/09/2010	Portaria nº 1 de Portaria nº 821 de 30/12/2014

Fonte: PDI, Faculdade Metodista de Santa Maria (2018).

2.3. HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES

A avaliação institucional esteve presente desde 1997, quando foi dado início ao processo de elaboração dos projetos de autorização para funcionamento dos primeiros cursos de graduação e de credenciamento da instituição FAMES. A preocupação dos dirigentes era ter um mecanismo de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmico-administrativas, capaz de controlar a qualidade do ensino ministrado nos cursos além de orientar o processo de desenvolvimento da nova instituição de ensino superior em construção. Especificamente, buscava-se identificar variáveis e definir indicadores relevantes relacionados com a qualidade dos cursos; estabelecer juízo de valor sobre esses indicadores para a percepção dos pontos fortes e frágeis tendo em vista a melhoria no desempenho das atividades acadêmicas. Além disso, o projeto propunha-se a desenvolver a cultura de avaliação institucional entre a comunidade acadêmica. No período de 1998 a 2003, a prioridade foi dada para a avaliação dos elementos e o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que a FAMES assumiu o compromisso de oferecer um ensino de qualidade à sua clientela e os cursos necessitavam ser reconhecidos pelo MEC.

O Projeto de Avaliação Institucional da FAMES, que vinha sendo desenvolvido foi sistematizado em 2005 para um processo mais amplo estabelecido pela Lei 10.861/04 de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. De acordo com as características fundamentais da nova proposta, a avaliação institucional passa a ser o centro do processo avaliativo; com integração de diversos instrumentos apoiados em uma base de concepção global que respeita a identidade e a diversidade institucionais. Isso possibilita a compreensão de realidade e da missão de cada IES, identificando o que há de comum e universal na educação superior nacional, bem como as especificações de cada área de conhecimento.

A partir do SINAES a avaliação adquiriu novas finalidades dentre as quais se destacam: aprofundar a idéia de responsabilidade social no desenvolvimento da IES, operando como um processo de construção com a participação acadêmica e social; valorizar a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e o sucesso individual. Todos os segmentos acadêmicos da IES e mais os representantes da sociedade civil organizada estarão envolvidos e comprometidos com as principais transformações e mudanças que se fizerem necessárias para a conquista de qualidade do ensino superior, de modo particular e em nível nacional.

Desta forma, levando-se em conta as avaliações estabelecidas até então na FAMES, fortalecendo o realizado até o momento e priorizando o atendimento aos aspectos da avaliação estruturados pelas dimensões do SINAES, em 2005 a auto-avaliação é realizada ampliando o foco sistêmico e levando-se em consideração os diferentes meios e métodos para identificação da situação e melhoria da instituição.

Destacando os compromissos institucionais, a CPA, por meio de suas consultas internas, tem contribuindo para os ajustes e melhoras que se fazem necessários. Importante passo foi dado pela CPA, que no último triênio (2015-2017) adequou-se para atender a Nota Técnica nº 065/MEC/INEP/DAES, de 9 de julho de 2014, a qual estabelece a **autoavaliação institucional em ciclos** de três anos e

com cobertura para atendimento de 10 Dimensões distribuídas em seus respectivos Eixos, a saber:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas;
- Eixo 4 – Políticas de Gestão;
- Eixo 5 - Infraestrutura.

A perspectiva formativa e emancipatória para a autoavaliação tem orientado o Programa de Avaliação Institucional, desde a sua concepção, até a análise das forças e fragilidades identificadas, de maneira a ofertar subsídios para que Instituição firme seu processo de gestão acadêmica e administrativa, valorizando as reflexões colegiadas e os processos contínuos para melhores interpretações da realidade e construção do conhecimento.

2.3.1 Avaliação Externa

A Faculdade Metodista de Santa Maria recebeu, em 2009, uma comissão de avaliadores do MEC/INEP para fins de **Recredenciamento da Instituição** e outra para fins de encaminhar o processo de **Reconhecimento** do curso de Direito. A Portaria nº 462, de 26 de abril de 2011, publicada no DOU nº 79 de 27 de abril de 2011 recredenciou a Faculdade Metodista de Santa Maria com conceito 4. Em conformidade com a Portaria Ministerial nº 1.367 de 09 de setembro de 2010, publicada no DOU nº 175 de 13 de setembro de 2012, comprova-se o ato de reconhecimento do Curso de Direito com conceito 4.

Além disso, foram obtidos os reconhecimentos dos Cursos de Administração com habilitação em Administração Hospitalar, Portaria Ministerial nº 1368 de 09 de setembro de 2010, publicada no DOU nº 175 de 13 de setembro de 2010, e de Educação Física com a Portaria Ministerial nº 1369 de 09 de setembro de 2010, publicada no DOU nº 175 de 13 de setembro de 2010, que também indicava o encerramento da oferta do Curso de Administração – habilitação em Administração Hospitalar, passando a ofertar o Curso de Administração (Bacharelado) em seu lugar.

Nesse mesmo ano, a Instituição passou a ofertar, para a comunidade, o curso de Ciências Contábeis, sob a Portaria Ministerial nº 350 de 07 de abril de 2010, publicada no DOU nº 67 de 09 de abril de 2010. O Curso de Administração recebeu a **renovação de reconhecimento**, conforme Portaria Nº 330, de 24 de julho de 2013. Já em dezembro, o Curso de Ciências Contábeis obteve o reconhecimento por meio da Portaria Nº 729, de 19 de dezembro de 2013. Já o Curso de Direito passou por novo processo de renovação de reconhecimento, em outubro de 2014, sendo reconhecido com conceito 4, nos termos da Portaria Ministerial nº 540 de 23/09/2016. No mesmo ano, o curso de Educação Física obteve a renovação de reconhecimento com conceito 3, conforme Portaria nº 821 de 30/12/2014. O curso de Educação Física, por sua vez, obteve a renovação de reconhecimento com conceito 3, conforme Portaria nº 821 de 30/12/2014.

A avaliação externa é composta por três indicadores: avaliação institucional, avaliação dos cursos de graduação e o exame nacional de desempenho de estudantes. O conceito institucional atual é 4, obtido em visita *in loco* no ano de 2009. O índice geral de cursos (ICG) é 3 (levantamento de 2016). Os indicadores de qualidade dos cursos de Graduação encontram-se descritos no Quadro 2.

Quadro 2: Indicadores de qualidade dos Cursos de Graduação.

Curso	ENADE	CPC
Administração	3	2
Ciências Contábeis	3	3
Direito	3	3
Educação Física	3	3

Fonte: e-MEC (2018). Legenda: CPC: conceito preliminar de curso; ENADE: exame nacional de desempenho de estudante.

2.3.2 Avaliação Interna

A autoavaliação na FAMES é realizada de forma cíclica, com caráter diagnóstico que permite a construção coletiva em relação a revisão e redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto de Desenvolvimento Institucional. Metodologicamente, a avaliação constitui-se de abordagem quantitativa, mas é considerada também, uma análise de cunho qualitativo. Os dados quantitativos sobre a Faculdade Metodista são extraídos dos docentes e discentes dos cursos, assim como dos técnicos-administrativos. Esse processo oferece Feedback aos Coordenadores de Curso e a Direção com o intuito de ajustar as demandas da comunidade acadêmica.

Frente a importância do processo de avaliação interna, este é entendido como uma poderosa ferramenta de gestão, que inicia com a sensibilização de todos os segmentos acadêmicos, garantindo a participação integral de todos, em equidade. As campanhas de sensibilização acontecem nos períodos anteriores ao início das avaliações e durante o processo, mas também, nos intervalos entre uma e outra avaliação. Para tanto, são utilizados meios de divulgação institucionais, como o site e as redes sociais. Também são realizadas visitas às salas de aula, por componentes da CPA, que apresentam a Comissão e explicam a importância de contribuir com o processo avaliativo, bem como nas aberturas de eventos, seminários e palestras institucionais, como maneira de fixar a marca da CPA e da representação por seus componentes.

Os resultados da avaliação institucional tem sido utilizados nos processos de renovação e modernização institucional, pois atendem a satisfação dos usuários com relação à infraestrutura da Faculdade. Como exemplo, atualização de equipamentos de informática e multimeios, expansão da Rede Wifi, climatização do mini-auditório e do estúdio de dança e ginásticas, disponibilização do totem para impressões gráficas, biblioteca virtual e aplicativo para o acesso em IOS e Android.

Outros resultados positivos podem ser visualizados a partir dos investimentos

na atualização de sua infraestrutura, destas podemos destacar a reforma do telhado do auditório e hall de entrada, na substituição completa do piso desportivo do ginásio, e previsão de reforma da cobertura do Ginásio até o final deste ano. Também investiu na demolição dos escombros do prédio sinistrado para construção de um novo prédio que já está em fase de projeto arquitetônico em parceria com empresa local.

3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA

O ato legal interno de criação da CPA ocorreu .

Seu Regulamento e o Programa de Avaliação Institucional para o Triênio 2018-2020, foram aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade Metodista de Santa Maria, em reunião ordinária, no dia 10 de outubro de 2018, conforme Resolução nº 018/2018, de 10 de outubro de 2018.

3.1. COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA da Faculdade Metodista de Santa Maria possui a seguinte composição (Quadro 3), amparada pela Portaria nº 022/2018.

Quadro 3: Composição da Comissão Própria de Avaliação em 2018.

CPA	NOME
Presidente	Cati Reckelberg Azambuja
Representantes do Corpo Docente	Bruno Mello Correa de Barros Cristiane Krüger Livia Da Cás Pereira
Representantes do Corpo Discente	Eduardo Machado de Godoi José Rogério Rosa Londero
Representantes do Corpo Técnico Administrativo	Karen Mariane Petry Welter Vieira Miriam Cristina Silva dos Santos Momolli
Representante da Sociedade Civil	Marta Helena Kemel Zanella
Representantes da Mantenedora	Walter Chalegre dos Santos
Representante da Pastoral Universitária	Reverendo Ideifle da Silva Júnior

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2018).

3.2. FUNÇÕES DA CPA

Conforme descrito no Regulamento da CPA da Faculdade Metodista de Santa Maria, suas atribuições são:

- Zelar pelo cumprimento deste Regulamento;
- Deliberar sobre as questões gerais que dizem respeito à avaliação institucional;
- Emitir pareceres em assuntos referentes à Avaliação Institucional;
- Elaborar e reelaborar os projetos de Avaliação Institucional;

- Promover a coleta, organização, processamento de informações, elaboração de relatórios das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais;
- Promover e acompanhar o desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional;
- Providenciar a divulgação de resultados na Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP;
- Subsidiar o processo de planejamento institucional, assim como acompanhar;
- Promover a meta-avaliação do Programa de Avaliação Institucional;
- Assegurar a continuidade do Processo Avaliativo.

3.3. FUNÇÕES DO PRESIDENTE DA CPA

Cabe ao Presidente da CPA, segundo o Regulamento da Comissão, as seguintes atribuições:

- Representar a CPA da IES, bem como convocar e coordenar suas reuniões;
- Zelar pelo cumprimento do Programa de Avaliação Institucional e pela qualidade de seus serviços;
- Decidir, “ad referendum”, quando for o caso, sobre assuntos urgentes;
- Responsabilizar-se pelo relatório anual das atividades;
- Ser o principal elo entre o Programa de Avaliação institucional e a avaliação externa.

3.4. FUNCIONAMENTO DA CPA

A CPA realiza reuniões mensais, com o objetivo de organizar, debater e analisar os processos avaliativos que são realizados na IES. Caso necessário, convocações em caráter extraordinário podem acontecer. Há também, a realização da intervenção CONEXÃO CPA, implantada recentemente, que busca aproximar a Comissão da Comunidade Acadêmica, por meio de intervenções nos locais de convivência dentro da IES, entrega de material informativo e troca de informações verbais. Tal ação acompanha as transformações da Faculdade Metodista, que visam aproximar todos os envolvidos. Dessa forma, a comissão entendeu que as ações da CPA podem ser impactantes se estas forem ao encontro da comunidade acadêmica.

4. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. PRINCÍPIOS

Os princípios que norteiam o trabalho da CPA acompanham aqueles descritos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o ciclo 2018-2022, a saber:

- Integração entre o meio acadêmico e a comunidade e o ambiente em que está inserido;
- Eticidade, Moralidade e Solidiedade na promoção de valores humanos na sociedade;
- Transdisciplinaridade e transposição do conhecimento à comunidade;
- Valorização do ser humano na perspectiva dos valores metodista.

4.2. OBJETIVOS

Como objetivo geral, a CPA busca consolidar a cultura de autoavaliação da Faculdade Metodista de Santa Maria, em consonância com o SINAES, de forma a contribuir para a reflexão e permanência das atividades indissociadas de gestão, ensino, pesquisa e extensão, bem como a consequente tomada de decisões para melhoria dos processos e consolidação da Missão Institucional.

De maneira pontual, os objetivos a serem alcançados podem ser representados pelos seguintes itens:

- Promover ações de consolidação da indissociabilidade das ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Instituição;
- Promover e ampliar um espaço de interlocução colegiada que privilegie a reflexão sobre os processos e experiências entre os diversos atores da comunidade acadêmica;
- Disseminar a cultura de autoavaliação na Instituição para a constituição de um processo que venha a contribuir com tomadas de decisões na busca da melhoria dos processos acadêmicos;
- Proporcionar a publicação dos dados da autoavaliação e sua ampliação;
- Promover a sensibilização com vistas à ampliação da participação dos processos de avaliação on-line e compreensão de seu significado;
- Apropriar-se de metodologias e tecnologias disponíveis no âmbito institucional;
- Promover a participação das Instituições Parceiras no processo de autoavaliação da IES;
- Vivenciar processos em uma perspectiva de participação coletiva;
- Utilizar os dados da avaliação externa, avaliação de cursos e ENADE para a qualificação do processo de avaliação institucional e meta-avaliação.

4.3. ARTICULAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COM O PDI E OS PPCs

Entre os fundamentos que norteiam as diretrizes pedagógicas da Faculdade Metodista de Santa Maria, estão o acompanhamento e avaliação permanente dos currículos dos cursos, pela Comissão Própria de Avaliação, com vistas à melhoria da

qualidade de ensino ministrado e a ampliação dos espaços de discussão colegiada nos processos de avaliação institucional e de avaliação curricular, contribuindo para a construção da identidade e da autonomia institucional, bem como para o cumprimento dos princípios e das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A presença de uma cultura avaliativa é o eixo que baliza as ações dos processos institucionais, acreditando que é por meio das reflexões colegiadas, dos processos contínuos, que a Instituição poderá construir o conhecimento sobre sua realidade e peculiaridades, nas quais a interpretação e a busca de sentidos levarão à transformação e à consolidação da qualidade educativa com pertinência social.

É um princípio fundamental da Política de Gestão, a valorização do sistema de avaliação interna e externa considerando-os como, como instrumentos que promovem e sustentam a qualidade dos serviços de educação prestados e, ainda, que influenciam ou até modificam o processo de gestão e seus planos de melhoria.

5. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Após a elaboração, adequações aos perfis e aprovação do instrumento pela CPA, o questionário é inserido no Sistema PRÁXIS. O sistema PRÁXIS trata-se da ferramenta utilizada para a realização das avaliações institucionais de Docentes e Discentes. Já, para os Colaboradores, pelo fato de que estes não possuem login e senha para acesso ao mesmo sistema utilizado por docentes e discentes e, as avaliações anteriores eram realizadas em questionários impressos, foi implantado o uso de instrumento online. Como ferramenta, foi escolhido o Encuesta Fácil, disponível no link de acesso <https://www.encuestafacil.com/Crie-Pesquisas-Online-Gratis.aspx>.

Os períodos destinados às autoavaliações são de, normalmente, 30 dias corridos, no mês de novembro. A avaliação dos docentes, pelos discentes, acontece nos meses de maio e novembro. Em ambas, os perfis respondentes são convidados por e-mail, via sistema de gestão acadêmica, para a participação voluntária na pesquisa. O convite é reforçado pelos integrantes da CPA que realizam visitas às salas de aula, nos turnos da manhã e noite, e comparecem nos eventos internos da instituição, incentivando a participação.

Registra-se, também, que ao final do levantamento das avaliações internas e apontamento dos pontos positivos e das fragilidades, a CPA encaminha, aos Coordenadores de Curso e à Direção, os resultados e análises. Após, inicia a confecção do relatório, que é disponibilizado no formato online, disponível em: <http://fames.edu.br/institucional/avaliacao-institucional/relatorios>. Anualmente, o relatório é postado no site do e-Mec, até o dia 31 de março.

5.1. CONCEITOS

Os dados recolhidos do Sistema PRAXIS, fornecem a adesão e o percentual

de satisfação para cada item avaliado, no âmbito geral da instituição. Para cada nível de satisfação é atribuído um valor, onde: 4 representa sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito. Os percentuais obtidos para as escalas 3 e 4 são somados, pois estão relacionados aos conceitos muito satisfeito e satisfeito. A seguir é apresentado um exemplo de compilação dos dados coletados em relação à comunicação com a sociedade (Figura 1).

Figura 1: Representação do registro dos dados utilizando a escala de 1 a 4.

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
Discente	75,2	44,3	30,9	17,7	7,1	0,94
Docente	88,1	46,8	41,3	8,7	3,2	0,76
Colaborador	76,9	29,8	47,1	17,8	5,3	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão.

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional – Triênio 2015-2017 (2018).

5.2. DIMENSÕES OBSERVADAS

O instrumento, atualmente utilizado na coleta de dados, foi elaborado com o intuito de atender os três perfis existentes na Instituição: discente, docente e colaborador. Contudo, é um instrumento dinâmico, que tem como objetivo captar a realidade institucional e, necessariamente, está sujeito a reavaliações e modificações. A abrangência do instrumento é determinada pelo segmento de destino e composto por **dimensões**, iguais e/ou específicas ao perfil respondente, conforme descrito a seguir:

Para a abrangência **Discente**, são solicitadas as Dimensões 1 - Missão e PDI; 2 - Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; 3 - Responsabilidade social da IES; 4 - Comunicação com a sociedade; 6 - Organização de gestão da IES; e 9 - Políticas de atendimento aos estudantes; contemplando os respectivos Eixos 2, 3 e 4.

Na abrangência **Docente**, as Dimensões requeridas são a 1 - Missão e PDI; 2 - Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; 3 - Responsabilidade social da IES; 4 - Comunicação com a sociedade; 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo; 6 - Organização de gestão da IES; e 9 - Políticas de atendimento aos estudantes; contemplando os respectivos Eixos 2, 3 e 4.

Já para a abrangência **Colaborador**, são avaliadas as Dimensões 3 - Responsabilidade social da IES; 4 - Comunicação com a sociedade; 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo; 6 -

Organização de gestão da IES; 7 – Infraestrutura física; e 9 - Políticas de atendimento aos estudantes; contemplando os respectivos Eixos 2, 3, 4 e 5.

O cronograma de autoavaliação para o Triênio 2018-2020 é apresentado no quadro 4:

Quadro 4: Cronograma de autoavaliação da Faculdade Metodista de Santa Maria para o Triênio 2018-2020.

ANO	DIMENSÃO	EIXO
2018	1 Missão e PDI	2 Desenvolvimento Institucional
	3 Responsabilidade Social da IES	
	2 Políticas de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	3 Políticas Acadêmicas
	4 Comunicação com a Sociedade	
	9 Políticas de Atendimento aos Estudantes	
2019	5 Políticas de Pessoal, Docentes e Técnicos-Adm.	4 Políticas de Gestão
	6 Organização de Gestão da IES	
	10 Sustentabilidade	
	7 Infraestrutura	5 Infraestrutura Física
2020	8 Planejamento de Avaliação	1 Planejamento e Avaliação Institucional
	Relato Institucional	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2018).

5.3. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS E INDICADORES

Os instrumentos para coleta de dados dos perfis Docente, Discente e Colaborador, encontram-se anexados (ANEXOS A, B e C) a este Programa. São questionários que avaliam questões pontuais em cada uma das dimensões propostas pelo SINAES.

Espera-se para as próximas avaliações, a implantação de outros métodos, complementares de avaliação, tais como a análise documental e a realização de grupos focais.

5.4. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Quadro 5 – Descrição do Fluxo do Processo de Autoavaliação – FAMES.

Fluxo do Processo de Autoavaliação – FAMES
1) Elaboração do projeto de avaliação institucional: Realização do seminário de avaliação institucional; Definição de eixos e dimensões a serem avaliadas; Indicação dos possíveis instrumentos de coleta de dados.
2) Elaboração do plano de avaliação institucional: Estabelecimento de objetivos, metas e prazos; Definição da metodologia.
3) Execução da proposta: Sensibilização da comunidade universitária; Construção dos instrumentos de coleta de dados; Aplicação dos instrumentos de coleta de dados; Elaboração de relatórios, indicando potencialidades e fragilidades.
4) Encaminhamento de propostas de melhoria, acompanhamento das ações e divulgação dos resultados: Apresentação do relatório à direção; Encaminhamento dos relatórios à mantenedora; Acompanhamento das ações de melhoria; Divulgação dos resultados.
5) Realização de meta-avaliação: Revisão de relatórios; Identificação de ações de melhoria realizadas ou não; Apresentação de proposta de ajuste para o alcance dos objetivos determinados no projeto de AI.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2018).

6. CONSOLIDAÇÃO

6.1. RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O relatório é considerado um documento de registro do processo e dos resultados de autoavaliação, encaminhado pela CPA ao Conselho Superior, Direção e Coordenações, como importante subsídio de discussão e produção de orientações pela ferramenta da meta-avaliação. Ressalta-se que a discussão colegiada, além de produzir sentido aos resultados da autoavaliação, possibilita a decisão coletiva sobre a tomada de decisão em relação às ações de superação a serem implantadas ou consolidação das avaliadas positivamente, posteriormente compartilhadas nos Seminários Pedagógicos e capacitações.

Os períodos destinados às autoavaliações são de, normalmente, 30 dias corridos, no mês de novembro. A avaliação dos docentes, pelos discentes, acontece nos meses de maio e novembro. Em ambas, os perfis respondentes são convidados por e-mail, via Sistema SIGA, para a participação voluntária na pesquisa. O convite é reforçado pelos integrantes da CPA que realizam visitas as salas de aula, nos turnos da manhã e noite, e comparecem nos eventos internos da instituição, incentivando a participação

6.2 RELATO INSTITUCIONAL

A gestão da Faculdade Metodista tem utilizado os levantamentos realizados a partir das avaliações internas, para desenvolver um Plano de Melhorias, que destaca algumas das soluções já concretizadas, para infraestrutura, setores de Comunicação, DTI, Ouvidoria, atenção aos discentes (criação do NADI), assim como para Política de gestão, pontuadas a seguir:

Infraestrutura: recebeu uma atenção especial. O piso do ginásio de esportes

foi reformado, recebendo nova cobertura e as marcações oficiais e vigentes, para os esportes coletivos de quadra. O auditório recebeu melhorias no telhado e demais infraestruturas. Além destas melhorias, o piano da instituição foi restaurado.

Setor de comunicação: o projeto de melhoria no setor de comunicação destaca aquelas que mais contribuíram para o melhor atendimento das demandas, entre elas, as campanhas on-line, com uso de tecnologias e meios digitais; a criação das páginas dos cursos de graduação no Facebook, com autonomia para os cursos atualizarem seus conteúdos; a criação das páginas dos cursos de pós-graduação no Facebook; ainda acompanhando as necessidades de rapidez e dinamismo que permeiam as atividades do setor, também criou-se um perfil da Faculdade Metodista no Instagram; ampliação das ações de divulgação com maior envolvimento da comunidade acadêmica; e fortalecimento da comunicação interna.

DTI: a demanda no Departamento de Tecnologia da Informação foi sanada no início do ano de 2017, a partir da aquisição de equipamentos que permitem o acesso à internet através de rede Wi-Fi, no raio de abrangência do ponto de acesso (hotspot), por computadores portáteis, tablet PC, Smartphones, com capacidade de comunicação sem fio. A partir de uma demanda interna, melhorias também foram realizadas para o atendimento e suporte desse departamento.

Ouvidoria: destacou-se a necessidade ampliar os objetivos deste canal de comunicação entre a instituição e a comunidade acadêmica. Desta forma, o canal passou a ser disponibilizado por formulário eletrônico, com acesso facilitado na página principal da Faculdade Metodista (<http://fames.edu.br/>). As demandas recebidas (exceto anônimas) são encaminhadas e, posteriormente, respondidas pelos setores competentes, para que o usuário obtenha o retorno adequado da sua manifestação, mantendo o compromisso de sigilo com a comunidade acadêmica. Ressalta-se que a Ouvidoria da Instituição respeita o Código de Ética do Ouvidor/Ombudsman elaborado em 19/12/1997, em Assembleia Geral Extraordinária da Associação Brasileira dos Ouvidores (ABO).

Núcleo de Apoio ao Discente (NADI): na busca por atender as dimensões pedagógicas orientadas pelas Políticas para a Educação Superior no Brasil, emanadas pelo MEC, instituiu o NADI. O Núcleo tem o objetivo de oferecer serviços de suporte psicopedagógico, psicológico e de orientação com ênfase na aprendizagem dos estudantes do Ensino Superior por meio de ações individuais e coletivas que potencializem a formação e a construção da identidade profissional, pensando em uma formação para além da sala de aula. Assim, com um trabalho interdisciplinar e por meio de sessões individuais e/ ou em grupo, oficinas e seminários, orientação profissional e formação continuada, o núcleo visa o desenvolvimento de ações que apoiem o estudante.

Política de gestão: os Seminários Pedagógicos tem fornecido atualização aos seus docentes, com temas de formação continuada e reciclagem para novas e diversificadas metodologias utilizadas em sala de aula, como por exemplo, Metodologias Ativas na Educação Superior. O desenvolvimento e abrangência de maiores e melhores competências educacionais, assim como um maior envolvimento dos acadêmicos com os conteúdos e relações estabelecidas por estes,

é acompanhado por um processo institucional de avaliação contínua, no qual o aluno é constantemente avaliado durante o semestre.

Outro aspecto que demonstra o esforço da Instituição e de seus cursos para alcançar seus objetivos formativos, sociais e comunitários, considerando que o aprendizado se dá por meio de um processo de transformação e ampliação dos saberes, a Faculdade Metodista mantém diversos convênios institucionais e parcerias que se tornam facilitadores do aprendizado.

Visitas realizadas às empresas da cidade, como CVI, Eny Calçados e CFC Via Centro, oportunizam vivenciar o dia-dia empresarial. Outros exemplos podem ser representados pelas vivências realizadas em Casas Prisionais de Santa Maria, Câmara de Vereadores, Tribunal de Justiça do RS, Tribunal Regional Federal da 4ª Região, Tribunal Regional do Trabalho, Centro de Atendimento Sócio-educativo (CASE), entre outros.

Para o curso de Educação Física, há a necessidade de infraestrutura específica da área e, inclusive, uso de ambientes abertos ou na natureza. Dessa maneira, a Faculdade Metodista proporciona a seus acadêmicos da área da saúde, espaços locados para natação, esportes aquáticos e tênis (Avenida Tennis Clube – ATC), padel (Ginásio Pigatto), instrução em esportes de aventura (Grupo Bandeirantes da Serra) e o transporte (Transportes Mamoninhas) para o deslocamento dos alunos até esses lugares. Também são mantidos convênios com clubes, academias, laboratórios da Universidade Federal, associações, fundações e prefeituras, que oferecem práticas, vivências e oportunidades de estágio aos acadêmicos.

Os exemplos relatados até aqui, afirmam o compromisso da Instituição em oferecer e desenvolver atividades que se alicerçam no tripé do ensino superior, potencializando as possibilidades aos seus acadêmicos na construção do conhecimento. Além do já citado, destacam-se as práticas realizadas na comunidade pela extensão, os debates regidos pela Cátedra de Direitos Humanos, as ações dos Núcleos de Práticas Jurídicas (NPJ) e Empreendedoras (NPE), os grupos de estudos que buscam a qualificação dos agentes acadêmicos (alunos e professores) e o estímulo à ciência por meio da pesquisa e outras diversas atividades como seminários, palestras com convidados externos à Instituição, ações internas de integração e oferta de projetos e assessorias.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão vêm sendo aprofundadas e aprimoradas de forma a desenvolver ações interdisciplinares. Para tanto, as alterações nos Projetos Pedagógicos dos cursos, busca a aproximação com as linhas de pesquisas, com as propostas de desenvolvimento de Programas e Projetos de Extensão e de Ação Comunitária, além de propostas de atividades pedagógicas, contemplando aspectos coerentes com a Missão Institucional, com os objetivos dos cursos e com o perfil de egresso.

Em relação às responsabilidades sociais, a FAMES oferece políticas de viabilização e ampliação ao acesso de estudantes à graduação. Também é uma preocupação da Instituição, a acessibilidade para a comunidade acadêmica com necessidades especiais e a responsabilidade ambiental pela oferta de lixeiras com

coleta seletiva e pelos avisos estimulando a economia de energia elétrica e de água.

7. METAS PARA CPA – 2018 a 2020

7.1. PLANO DE AÇÃO

Objetivo			
Meta	Ações	Indicador	Cronograma
Implantar novas metodologias de coleta de dados	Criar estratégias de rotatividade entre os cursos na realização dessas tarefas	Grupo focal Entrevista Análise documental	2018 - 2019
Ações para o ENADE	Realizar diagnóstico no ano anterior ao exame e realizar ações no ano da prova	Palestras Diagnóstico aos Coordenadores	2019
Adequar a escala de avaliação dos instrumentos	Elaborar novos instrumentos	Atendimentos a escala de 1 a 5	2019 - 2020

8. FONTES BIBLIOGRÁFICAS

FAMES. Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Metodista de Santa Maria, 2018.

9. ANEXOS

ANEXO A - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Público envolvido: discentes, docentes e colaboradores da Faculdade Metodista de Santa Maria - FAMES

ESCALA DE CONVENÇÃO

1. Péssimo
2. Ruim
3. Regular
4. Bom
5. Ótimo
NA. Não se aplica
NR. Não respondeu

DESTINADO AO CORPO DISCENTE

GRUPO DE INDICADORES	INDICADORES	ESCALA					
		1	2	3	4	5	NA NR
DIMENSÃO – A missão da Faculdade, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico de Curso							
1. PDI e PPC	Como é o seu conhecimento sobre missão, finalidades, objetivos e compromisso da IES.						
	Em que grau você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional						
	Em que grau você conhece o Projeto Pedagógico do seu Curso						
Comentários:							
DIMENSÃO – Política para o ensino, a pesquisa, pós-graduação, a extensão							
2. Ensino de Graduação	Como você avalia o seu curso						
	Como você avalia a equipe de docentes do seu curso						
	Os professores disponibilizam os planos de ensino de suas disciplinas						
	Os professores cumprem os planos de ensino de suas disciplinas						
	Em que grau você costuma acompanhar e consultar o plano de ensino						
	Você costuma ler a bibliografia, artigos, textos, indicados pelos docentes						
	Coerência entre as indicações bibliográficas e os conteúdos dos componentes curriculares						
	Coerência entre o conteúdo abordados em aula com as necessidade de formação profissional						
	Organização e funcionamento do estágio supervisionado						
	Objetivo e interação dos Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aos objetivos de formação acadêmica e linha de pesquisa						
	3. Integração Graduação e pós-graduação	Grau de intenção de cursar um curso de pós-graduação					
Você cursaria um curso de pós-graduação ofertado pela faculdade							
4. Pesquisa e Grupos de Estudo	Ensino dos conteúdos articulado com as práticas de pesquisa e com os grupos de estudo						
	Incentivo a pesquisa para a realização dos trabalhos de disciplina						
	Incentivo a prática de pesquisa mediante apresentações em eventos acadêmicos INTERNOS da faculdade (Mostras, Seminários, Jornadas, entre outros)						
5. Extensão	Incentivo a prática de pesquisa mediante apresentações em eventos acadêmicos EXTERNOS (Mostras, Seminários, Jornadas, entre outros)						
	O seu curso promove e incentiva a participação em cursos de extensão						
	Qual seu grau de conhecimento nos programas e projetos de extensão da Faculdade						
5. Extensão	Qual o seu grau de envolvimento nos programas e projetos de extensão da Faculdade						
Comentários:							
DIMENSÃO – Responsabilidade social da instituição							
		1	2	3	4	5	NA NR

6. Responsabilidade Social	Ações da Faculdade para viabilizar e ampliar o acesso de estudantes à graduação: PROUNI, convênios com FIES						
	Ações da Faculdade para viabilizar e ampliar o acesso de estudantes com necessidades especiais						
	Conhecimento sobre as ações de responsabilidade social da Faculdade: Cátedra de Direitos Humanos e Projetos de Extensão						
	Em que grau a Faculdade contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da região onde está inserida						
7. Responsabilidade Ambiental	Na Faculdade existe Coleta Seletiva de Lixo						
	Na Faculdade existe Campanhas de Economia de Água e Energia						
Comentários:							
DIMENSÃO – A comunicação com a sociedade		1	2	3	4	5	NA NR
8. Comunicação com a sociedade interna e externa	Você costuma acessar informações da Faculdade pelo site para se informar						
	Como avalia o site da Faculdade						
	Como você avalia os processos de comunicação da Faculdade, nos murais (entrada, corredores e salas de aula) e comunicados orais.						
	Você acompanha os informativos da Faculdade pelas redes sociais (Facebook)						
	Você costuma ler os informativos nos murais (entrada, corredores e salas de aula)						
	Como você avalia a ouvidoria (usar não se aplica caso nunca tenha utilizado)						
Comentários:							
DIMENSÃO – Organização e Gestão da IES		1	2	3	4	5	NA NR
9. Organização e gestão da IES	Administração geral da coordenação de seu curso						
	Direção e Administração						
	Central de Atendimento integrado (CAI), Secretaria Acadêmica e Financeiro						
	Atendimento das Coordenações dos Cursos						
	Setor de Filantropia						
	Horários de Atendimentos dos Setores						
Comentários:							
DIMENSÃO – Políticas de atendimento a estudantes e egressos		1	2	3	4	5	NA NR
10. Atendimento ao estudante	Cursos de Nivelamento e Oficinas (ENADE, WINNER, Artigos Científicos, Imposto de Renda, outros)						
	Envolvimento do egresso em atividades da faculdade, em cursos, oficinas, projetos.						
Comentários:							
11. Deixe seus elogios, críticas e sugestões para a Faculdade							

ANEXO B - DESTINADO AOS COLABORADORES

ESCALA DE CONVENÇÃO

1. Péssimo
2. Ruim
3. Regular

conservação do prédio e Recursos de Informática	aquecimento)							
	Manutenção e apoio (existência de pessoal especializado na montagem e manutenção de equipamentos)							
	Adequação das instalações da Faculdade (áreas de circulação, de lazer, sanitários, cantinas)							
	Existe área de convivência apropriada (espaço para descanso entre turnos com equipamentos próprios: geladeira, micro-ondas, mesas, cadeiras, sofás)							
	A Faculdade possui em seu quadro de pessoal, o profissionais técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura							
	Acesso à Internet (redes sem fio, laboratórios, biblioteca)							
7. Biblioteca	Condições físicas da biblioteca favoráveis à leitura individual							
	Horários e calendário da biblioteca respondem às necessidade dos colaboradores							
	Serviços prestados (adequação dos serviços, qualidade do atendimento)							
Comentários:								
DIMENSÃO – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo		1	2	3	4	5	NA	NR
8. Política de Pessoal	Plano de carreira							
	Incentivo à participação em eventos profissionais							
	Incentivo à formação profissional (bolsas em cursos de graduação e pós-graduação, custeio de cursos, outros)							
	Formações e Reuniões (Seminários)							
	Incentivo à capacitação permanente (qualidade de atendimento)							
Comentários:								
9. Deixe seus elogios, críticas e sugestões para a Faculdade								

ANEXO C - DESTINADO AO CORPO DOCENTE

ESCALA DE CONVENÇÃO

	Energia							
Comentários:								
DIMENSÃO – A comunicação com a sociedade		1	2	3	4	5	NA	NR
7. Comunicação com a sociedade interna e externa	A comunicação e a divulgação das informações na Faculdade atendem as necessidades							
	Você costuma acessar informações da Faculdade pelo site para se informar							
	Como avalia o site da Faculdade							
	Como você avalia os processos de comunicação da Faculdade, nos murais (entrada, corredores e salas de aula) e comunicados orais.							
	Você acompanha os informativos da Faculdade pelas redes sociais (Facebook)							
	Você costuma ler os informativos nos murais da Faculdade							
	Você incentiva vivências, visitas, viagens à órgãos, entidades, possibilitando a integração dos acadêmicos com a prática							
Comentários:								
DIMENSÃO – Organização e Gestão da IES		1	2	3	4	5	NA	NR
8. Organização e gestão da IES	Direção Acadêmica							
	Organização do Colegiado, NDE e Comissões							
	Coordenação do curso							
	Setor Administrativo							
	Atendimento ao curso (quantidade e qualificação do pessoal técnico e de apoio em relação às exigências dos cursos)							
	Setor Gestão de Pessoas							
	Secretaria Acadêmica							
	Setor de Filantropia							
Comentários:								
DIMENSÃO – Políticas de atendimento a estudantes e egressos		1	2	3	4	5	NA	NR
9. Atendimento ao estudante	Seu envolvimento com Cursos de Nivelamento e Oficinas (ENADE, WINNER, Artigos Científicos, Imposto de Renda, outros)							
	Incentivo ao envolvimento do egresso em atividades da faculdade, em cursos, oficinas, projetos.							
DIMENSÃO – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo		1	2	3	4	5	NA	NR
10. Política de Pessoal	Plano de carreira							
	Programa de incentivo à participação em eventos profissionais (concessão de benefícios e custeio de despesas para participação)							
	Incentivo à publicação (Site FAMES, livros, coletâneas)							
	Formações e Reuniões (Seminários de Estudos, Confraternizações, Reuniões NDE e Colegiado de Curso)							
	Em que grau é sua participação nas atividades do seu curso							
Comentários:								
11. Deixe seus elogios, críticas e sugestões para a Faculdade								